

Gargalhada em tom malufista

Nem no dia da eleição o candidato do PDS à Presidência da República, Paulo Maluf, suspendeu a sua campanha. Como seu melhor cabo eleitoral, já na porta da sua mansão, no Jardim América, às 8h00, na primeira entrevista do dia para emissoras de rádio, que transmitiam ao vivo do local, apelou aos eleitores para votar no mais competente e que era o único capaz de evitar que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Leonel Brizola (PDT) fossem para o segundo turno. Até o fim da tarde de ontem, Maluf alimentava a esperança de ir para o segundo turno.

Ao chegar ao Colégio Sacré Coeur du Marie, foi para a fila com mais de 100 eleitores, que desde às 6h00 esperavam a vez de votar. Como candidato, poderia solicitar ao chefe da seção para furar a fila, mas abriu mão do privilégio. Aproveitou para pedir votos e fazer promessas.

Conseguiu votar na secção 49^a da 5^a Zona Eleitoral, às 8h36 depois de sua presença tumultuar o Colégio Sacré Couer. Soltou uma sonora gargalhada ao depositar o voto na urna e disse aos jornalistas que estava emocionado por poder votar para presidente:

— A última vez que votei foi em Adhemar de Barros, adversário de Jânio Quadros.